

Trabalhos Científicos

Título: Abordagem Multidisciplinar No Tratamento De Diabetes Mellitus Tipo 1 Na Infância: Uma Revisão De Literatura

Autores: BRUNA VERDI SCABENI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO - UNIDEP), AUGUSTO CÉSAR VIEIRA AMARAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), EVELYN FARIAS DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE), LUANA DA COSTA PRADO (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE), LUANA MACEDO DA SILVA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO), MARIANA MOREIRA CARVALHO ALVES DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”), TIFFANY SANTOS MENEZES (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), VITÓRIA GONÇALVES LIBANO (CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES)

Resumo: O manejo do Diabetes Mellitus tipo 1 na infância exige uma abordagem multidisciplinar para otimizar o tratamento e reduzir complicações. Equipes especializadas promovem autonomia e melhor controle glicêmico, adaptando-se às necessidades evolutivas das crianças. Compreender a importância da abordagem multidisciplinar no tratamento de Diabetes Mellitus tipo 1 na infância. Revisão de literatura nas bases de dados PubMed e Embase abrangendo artigos publicados entre os anos de 2020 e 2024. Os descritores utilizados foram “diabetes type 1”, “children” e “multidisciplinary”. Foram encontrados 4 artigos relacionados ao tema proposto que se encaixaram nos critérios de inclusão. Pais e cuidadores devem receber educação personalizada sobre autogestão e suporte, essenciais para o cuidado da criança. A monitorização do consumo de carboidratos, com a orientação de um nutricionista experiente, é indicada para otimizar o controle glicêmico. A prática de uma hora de atividade física diária é recomendada para todos os jovens com DM1 e deve ser acompanhada pela monitorização frequente dos níveis de glicose antes, durante e após os exercícios, além de estratégias específicas para prevenir hipoglicemia. Também é necessário monitorizar os níveis de glicose de 6 a 10 vezes por dia por medições sanguíneas ou monitorização contínua, principalmente antes de refeições, atividades físicas e de dormir. Ademais, o apoio psicológico não pode ser negligenciado, visto que o diagnóstico de DM1 pode causar estado de choque no ambiente familiar, provocando isolamento social da criança devido ao medo de baixos níveis glicêmicos na ausência dos pais, prejudicando seu desenvolvimento psicossocial. Irmãos da criança afetada também podem ter ciúmes da atenção extra que a DM1 requer dos pais, criando um ambiente negativo que requer ajuda profissional. A abordagem multidisciplinar no manejo do Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) na infância é crucial para otimizar o controle glicêmico e prevenir complicações a longo prazo. Uma equipe composta por endocrinologistas, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e educadores físicos oferece suporte contínuo e educação personalizada para pais e cuidadores, ajudando na transição das responsabilidades de manejo do diabetes para a criança. Estratégias como atividade física regular, monitorização frequente da glicose e tecnologias avançadas, como dispositivos de monitorização contínua e sistemas automáticos de administração de insulina, são fundamentais. O apoio psicológico também é essencial para lidar com o impacto emocional e psicossocial do diagnóstico. A integração dessas estratégias melhora significativamente a qualidade de vida e o controle da doença em crianças com DM1.